

Aprovada na 948a Sessão

ALADI/CR/Ata 946
19 de outubro de 2006
Horas: 10h15m às 11h10m

ATA DA 946ª SESSÃO, ORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do dia
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Consideração da Ata correspondente à 944ª Sessão.
 4. Eleição dos Membros do Tribunal Administrativo da ALADI (ALADI/CR/Resolução 275).
 5. Convênio de Cooperação com o BID: Termos de Referência.
 6. Preparação da Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores.
 7. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Integração Física e Logística.
 8. Assuntos Diversos.
 - Relatórios de viagem do Secretário-Geral.
 - Reconhecimento da Representação da Venezuela ao apoio da Secretaria-Geral.
-

Preside:

PERLA CARVALHO SOTO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Hadil Fontes de Rocha Vianna José Humberto de Brito Cruz, Liliam Beatrís Chagas de Moura e Elói Ritter Filho (Brasil), Oscar Quina Truffa (Chile); Alfonso Soria Mendoza (Colômbia); José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Vladimir Jarrín (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México), Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e María Inés Benítez Riera (Paraguai), Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti, Jorge Luis Jure e Enrique Oscar Ribeiro Crestino (Uruguai); e María Lourdes Urbaneja e Luisa López Moreno (Venezuela).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet, Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTA: Bom dia, prezados colegas. Iniciamos a 946ª Sessão do Comitê de Representantes.

O primeiro ponto da Ordem do Dia é a aprovação da agenda.

1. Aprovação da Ordem do Dia

Não havendo observações, é aprovada esta Ordem do Dia. Passamos ao segundo ponto.

2. Assuntos em Pauta.

Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral para que nos informe sobre os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Bom dia. Solicito, por favor, à senhora Sofía Camacho que nos informe.

SECRETARIA (Sofía Camacho): Bom dia. Dos Assuntos em Pauta que constam das pastas de Vossas Senhorias, vale salientar a nota recebida da Representação da Argentina, que comunica que o senhor Rubén Ruffi deixou de prestar funções em 30 de setembro.

A Delegação Permanente do Brasil comunica o fim da Missão do Ministro Hadil Fontes da Rocha Vianna; oportunamente comunicará a data de sua partida.

A Delegação do Brasil comunica, ainda, a designação do Conselheiro José Humberto de Brito Cruz para prestar serviços nessa Representação.

Da Embaixada da República de Honduras, foi recebido o credenciamento da senhora Eleonora Ortez Williams, que assumirá funções como Representante Observadora.

A Secretaria-Geral recebeu contribuições para o orçamento da Associação: de Cuba, US\$53.811,56 correspondentes ao exercício 2006; do Chile, um cheque de US\$159.929,00, correspondente a pagamento parcial do exercício orçamentário de 2005.

Dentre os documentos distribuídos, vale salientar o Orçamento por Programas da Associação para o ano 2007 que foi publicado como ALADI/SEC/Proposta 266.

Depois de publicado o documento dos Assuntos em Pauta, a Secretaria distribuiu dois documentos que serão analisados pela Comissão de Orçamento. Um deles é o Relatório Mensal sobre o comportamento das despesas orçamentárias de janeiro a setembro de 2006 (ALADI/SEC/di 2022) e o Relatório sobre a situação financeira da Associação em 30 de setembro de 2006 (documento ALADI/SEC/di 2023).

É tudo, senhor Secretário-Geral, senhora Presidenta.

PRESIDENTA: Muito obrigada. Meus melhores votos para os que saem do Comitê. Nossas cordiais boas-vindas ao Conselheiro Humberto Brito, que chega para reforçar o Comitê, e nossos parabéns a Cuba e ao Chile pelas contribuições para a organização.

3. Consideração da Ata correspondente à 944ª Sessão.

Continuamos com o ponto três, a consideração da ata correspondente à 944ª Sessão.

Abre-se a consideração da Ata. Não havendo observações, a Ata é aprovada.

4. Eleição dos Membros do Tribunal Administrativo da ALADI (ALADI/CR/Resolução 275).

Passamos ao ponto 4, Eleição dos Membros do Tribunal Administrativo da ALADI. Neste ponto, ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: Obrigado, senhora Presidenta. No âmbito da Resolução 275, relativa ao Tribunal Administrativo da ALADI, que contém as normas de funcionamento do Tribunal, a Secretaria deverá, hoje, pôr para a consideração do Comitê, a eleição de seus membros.

Para esses efeitos, solicito à senhora Sofia Camacho que proceda. Os senhores Representantes têm a lista dos candidatos apresentados.

- É feito o sorteio.

Obrigado.

PRESIDENTA: Bem, felicidades ao Paraguai, ao Equador e a Cuba.

Os nomes dos titulares são: Armando Cuba Ruiz, e sua suplente, Vivian Quintana Pérez por Cuba; o Embaixador Jaime Barberis, e seu suplente, Ministro Benjamín Villacís pelo Equador, e pelo Paraguai, o Embaixador Miguel Ángel Solano López, e sua suplente, Doutora Kuni Hashimoto.

Tem a palavra o senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: Apenas para complementar a extensão deste mandato. Considerando que os membros do atual Tribunal Administrativo concluíram suas funções em 11 de outubro de 2006, neste momento temos de esclarecer que o efeito desta eleição é retroativo a 12 de outubro, i.e., é retroativo à data imediata seguinte à finalização dos titulares anteriores. Apenas para que levemos em conta essa circunstância.

PRESIDENTA: Certo. Muito obrigada, Secretário.

5. Convênio de Cooperação com o BID: Termos de Referência.

Passamos ao próximo ponto, que é o 5. Convênio de Cooperação com o BID: Termos de Referência.

Conforme estabelecemos na última sessão, o tema foi analisado na reunião de Representantes Alternos de ontem, e para informar a esse respeito, ofereço a palavra a quem coordenou a reunião de Alternos nessa ocasião, o Representante Alternado do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado): Muito obrigado, senhora Presidenta.

É verdade, ontem se reuniram os Representantes Alternos, em cumprimento ao acordado na última sessão de Chefes de Representação, com vistas a trocar idéias sobre os termos de referência dos estudos que serão feitos pelos consultores convocados para esses efeitos, no âmbito do Convênio de Cooperação ALADI-BID.

Para isso, o Grupo de Alternos contou com um documento consolidado elaborado pela Secretaria-Geral, o documento ATN/SF-9749-RG, de 13 de outubro de 2006, que abrangeu os antecedentes e a justificação da cooperação técnica regional, bem como os termos de referência dos temas objeto da cooperação acordada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O Grupo contou também com o Documento Informal 789, de 17 de outubro, que inclui um quadro comparativo das sugestões recebidas das Representações Permanentes para a realização dos referidos estudos.

Eu gostaria, primeiro, de salientar a apresentação do Secretário-Geral para precisar os alcances desses estudos, que têm o objetivo de fornecer elementos para a conformação do Espaço de Livre Comércio, levando em consideração as Resoluções adotadas no último Conselho de Ministros, bem como o Relatório Final da I Reunião de Altos Funcionários Responsáveis das Políticas de Integração e os trabalhos realizados pela Secretaria-Geral da ALADI. Isso tudo com vistas a cumprir os mandados ministeriais e podermos realizar a Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros.

Outrossim, o Secretário-Geral salientou que os temas de origem, bem como os de facilitação aduaneira, serão objetos de uma consultoria especial e estão sendo considerados dentro do programa de cooperação existente entre a ALADI e o BID para 2007. A esse respeito, a Secretaria-Geral está trabalhando nos termos de referência.

Por último, o Secretário-Geral destacou que, no tocante ao impacto dos Acordos de Livre Comércio sobre o emprego, ainda não foram feitos estudos e também existe uma metodologia que permita sua medição.

Nesse contexto, o Grupo de Alternos analisou os termos de referência do Relatório sobre impactos dos Acordos de Livre Comércio no âmbito da Associação sobre o emprego nos países-membros da ALADI, levando em conta, como antecedente, as sugestões oportunamente apresentadas pela Presidência do Conselho Assessor Trabalhista (CAT).

A esse respeito, o Grupo entendeu que o referido Relatório faria parte do corpo global de estudos que serão preparados no âmbito do Convênio de Cooperação com o BID. Da mesma forma, foi sugerido que, assim que for desenvolvida a metodologia que permita medir o impacto dos acordos comerciais assinados pelos países-membros da Associação, ela fosse aplicada a dois ou três Acordos de Complementação Econômica ou Acordos de Livre Comércio estabelecidos no âmbito da ALADI.

Quanto aos termos de referência consignados no documento ATN/SF-9749-RG, foi solicitado à Secretaria-Geral que elaborara uma versão revisada que incorpore e reflita apropriadamente as contribuições e sugestões das Representações Permanentes contempladas no Documento Informativo 789, precisando e esclarecendo os objetivos e as atividades assinaladas nos respectivos termos de referência. Concordou-se, também, a respeito da necessidade de levar em consideração as opiniões que surgiram no decurso das deliberações do Grupo e na reunião de trabalho com os consultores no dia 06 de outubro.

A versão revisada dos termos de referência será encaminhada pela Secretaria-Geral às Representações Permanentes em breve. Foi acordado que o Grupo Alternos volte a se reunir nos primeiros dias da semana próxima para adotar uma definição sobre este assunto e submetê-la à consideração do Comitê de Representantes.

Muito obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA: Agradecemos ao Representante Alterno do Peru. Ponho este relatório a sua consideração. Não sei se há qualquer comentário.

Parece que não. Neste caso, aguardaremos a versão revisada da Secretaria que inclua as opiniões dos diferentes países-membros. Para esses efeitos, o grupo de Alternos reunir-se-á no início da semana, portanto, a versão revisada deveria ficar pronta talvez, no máximo, na segunda-feira, para que o Grupo de Alternos tenha suficiente tempo para considerá-lo.

Então, esse tema seria incorporado na reunião que terá lugar na próxima semana.

6. Preparação da Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores

Se não houver mais observações, passamos ao próximo tema, a Preparação da Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

Este tema foi incluído a pedido do Representante Permanente da Argentina. Tem a palavra o Embaixador da Argentina para que faça uma introdução.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Muito obrigado, Presidenta. Muito obrigado por ter incluído o tema.

Como assinali em diversas ocasiões, quando solicitava sua incorporação, o único objetivo de pôr este tema na agenda é que todos nós conhecemos as dificuldades das agendas dos Chanceleres. Se nós não estabelecermos com tempo suficiente uma data tentativa para a reunião do Conselho de Ministros, o que vai ocorrer depois é que as

agendas dos Chanceleres, aos poucos, irão ficando completas e, no momento de estabelecer a data da reunião do Conselho de Ministros, poderemos ter dificuldades, ausências, por não termos agido antecipadamente.

Em função disso, Presidenta, e em função do que é a evolução de nossos trabalhos desde o último Conselho de Ministros, estou pensando que precisamos, praticamente, quase todo o próximo ano para podermos concluir nossas tarefas.

Em concreto, estou sugerindo, Presidenta, que determinemos uma data tentativa e, todo caso, podemos sugerir, a partir de hoje, um mês para que sejam feitas as consultas às Chancelarias. Estou sugerindo, em concreto, que o próximo Conselho de Ministros seja realizado no mês de outubro de 2007. Até onde eu sei, por enquanto, a Chancelaria Argentina ainda não tem compromissos regionais agendados, não há reuniões do MERCOSUL, refiro-me no nível de Chanceleres, para essa data. Não há cúpulas previstas para essa data, por enquanto, de forma que considero que o mês de outubro do próximo ano seria uma boa época para tentarmos estabelecer essa data para a reunião de Chanceleres.

Sugiro, se as demais Representações concordarem, que com base no mês de outubro, escolhamos duas ou três datas possíveis e façamos as consultas correspondentes às Chancelarias para que nos informem qual dessas datas tentativas é mais adequada.

Isso, além do prazo, que de certa forma é a reunião do Conselho de Ministros, acho que vai nos ajudar para organizar o resto das tarefas, e sabemos que em outubro os Chanceleres vão se reunir, Temos que cumprir determinadas tarefas; vai nos ajudar para pôr em ordem o cronograma de trabalho para 2007.

Isso é o que posso dizer como introdução, Presidenta. Obrigado.

PRESIDENTA: Muito obrigada, Embaixador, Então, há uma proposta da Representação da Argentina de, tentativamente, estabelecer o mês de outubro para a próxima reunião dos Ministros das Relações Exteriores ou outros Ministros para a reunião do Conselho de Ministros.

Eu gostaria de comentar que, talvez, também uma das considerações mais importantes é que tenhamos resultados efetivos para apresentar ao Conselho de Ministros, porque se não houver resultados, seria conveniente pensar que talvez outubro não fosse bom, mas novembro ou dezembro, para sua realização.

Ofereço a palavra ao Representante de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado, senhora Presidenta. Nós concordamos com as fundamentações da Argentina e da senhora sobre a necessidade de encontrar uma data e, especialmente, sobre o fato de celebrar a reunião. Primeiro, esperar no tempo, outubro em diante - poderia ser outubro, mas temos algo preparado, mas tem de haver um avanço, para podermos realizar a reunião e fazer uma revisão.

De toda forma, essa reunião tem que ser realizada no ano que vem, porque também temos as eleições. Nós acreditamos - creio que também foi falado aqui em diferentes ocasiões - que talvez também esta reunião pudesse servir como referência para procurarmos visualizar uma reunião prévia de Altos Funcionários. Considero que a última

reunião de Altos Funcionários foi muito positiva, pois foi possível traçar, delinear e, pelo menos, delimitar alguns aspectos.

Ou seja, creio que uma coisa vai ligada à outra e teríamos que também ter essa idéia prévia, pelo menos da data. Não tenho propostas, mas acho que a metade do próximo ano poderia ser, talvez, mas não arrisco a sugerir um mês específico, na metade do ano. Muito obrigado.

PRESIDENTA: Agradecemos a Representação de Cuba. Ofereço a palavra ao Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena): Obrigado, Presidenta.

Considero muito oportuna a sugestão da Argentina de já começarmos a considerar as datas para a próxima reunião do Conselho de Ministros, sobretudo, pensando na quantidade de tarefas que temos pela frente. Também considero certo propor uma data lá pelo mês de outubro. Não podemos esquecer que em outubro se reúne a Assembléia Geral das Nações Unidas, seria na segunda quinzena, i.e., teríamos de fazer as consultas respectivas a nossos Governos.

Quanto ao que referiu a Representação de Cuba, estava pendente a convocação de uma segunda reunião de Altos Funcionários, que tínhamos pensado que poderia ser realizada neste ano. Eu creio que isso já vai ser impossível, mas é sim imprescindível termos uma reunião na qual sejam considerados os avanços e, em função deles e das resoluções que venham a ser tomadas nessa reunião de Altos Funcionários, enriquecer e dar conteúdo à agenda que tratariam os Ministros em sua reunião na data que for pertinente.

Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: Agradecemos ao Representante do Uruguai. Ofereço a palavra ao Delegado do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhora Presidenta. Primeiro, quero agradecer à Representação da Argentina a iniciativa de propor o tema. Creio que realmente compensa que já tentemos estabelecer um cronograma de trabalho e, como foi assinalado, há uma série de reuniões a serem realizadas antes da reunião de Ministros e, para programá-las, é absolutamente conveniente que saibamos, mais ou menos, quando seria a reunião de Ministros.

Para facilitar as consultas que temos de fazer a nossas Chancelarias, eu gostaria de sugerir que buscássemos uma data um pouco mais específica, para que não tenhamos reações muito diferentes. Umas, da primeira semana, outras da segunda e, escutando as duas intervenções anteriores, eu pensava que talvez uma boa data fosse uma segunda-feira, dia 22 ou 29 de outubro, ou qualquer outra data. Mas considero que seria conveniente dar às Chancelarias alguma alternativa de datas e não mais do que isso, para que não tenhamos uma variedade de sugestões nas reuniões que virão. Obrigado.

PRESIDENTA: Muito obrigada, Embaixador. Talvez poderíamos pensar em uma data específica. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant): Obrigada, Presidenta.

Também agradeço o esforço da Representação da Argentina que colocou este tema na agenda. Eu creio que é importante, dada a multiplicidade de compromissos que há na região, que nós nos adiantemos, apresentando esta proposta de datas para nossa reunião do Conselho de Ministros.

Como assinalava o Embaixador Pericás, considero que seria conveniente fazer essa consulta com datas, para evitar a variabilidade e as margens diversas a esse respeito, i.e., que nossas Chancelarias se pronunciem em função de uma data. Creio que o mês de outubro parece ser o mais adequado, porque depois, já em novembro e dezembro vai ser mais complicado; em dezembro temos Cúpula Sul-Americana, Ibero-Americana e Cúpula MERCOSUL. Portanto, outubro parece ser um mês adequado, a partir de novembro vamos a ter muito trabalho preparando as Cúpulas.

Quanto aos Altos Funcionários, creio que seria um grande apoio ao trabalho e a esta reunião específica; o trabalho ainda pendente, a agenda que estabeleceram os Altos Funcionários e que já, lamentavelmente, não poderemos fazer neste ano. Acredito que, dadas as características de nosso trabalho, a data seria em torno de um ano depois da primeira, abril ou maio. A reunião deste ano foi em maio. Poderia ser uma boa data, pois já teremos acordado das férias de verão, do carnaval e tudo isso e teremos capacidade para prepararmos a agenda para a reunião de Altos Funcionários. Abril ou maio poderia ser uma boa data para essa reunião.

Obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA: Muito obrigada, Embaixadora. Eu creio que sim, que é muito importante, também, que tenhamos uma data determinada para a reunião de Altos Funcionários. Eu fiz algumas consultas, não deveria ser impossível, ou seja, no tocante à documentação, estaríamos preparados para fazê-la antes de concluir este ano, já estamos considerando o ano como concluído em meados de outubro e, certamente, há muitas reuniões, mas talvez não fosse tão irrealizável uma reunião antes do fim do ano.

Ainda temos um mês e meio neste ano e poderíamos fazer um avanço, prever outra reunião para os primeiros meses, como disse a Embaixadora da Venezuela, do próximo ano e, dessa forma, já temos uma previsibilidade melhor, porque uma reunião de Altos Funcionários, digamos, que fosse ao início de dezembro ou no fim de novembro. Não sei como estão as datas, pois talvez fosse muito útil para que os Altos Funcionários avaliassem onde estamos e fosse possível avançar um pouco em alguns dos outros temas que não foram tratados.

Eu gostaria de ouvir algum comentário a esse respeito, ou os senhores têm muita preguiça de fazer uma reunião.

Tem a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidenta, pelas sugestões. Eu garanto que não é um problema de preguiça nem de falta de vontade, é realismo pragmático. Eu conheço a agenda do Responsável da Argentina, e conhecendo-a, sei que está envolvendo vários dos presentes aqui e sei que é materialmente impossível fazer uma reunião aqui até dia 20 de dezembro e acredito que, depois de 20 de dezembro, não temos capacidade de convocação.

Presidenta, eu garanto que tudo o que estamos dizendo é em função de pragmatismo puro e não de falta de vocação de trabalho. Ao contrário, como há vocação de trabalho eu

digo: estabeleçamos antecipadamente a reunião dos Chanceleres, porque isso vai garantir a reunião. Se os resultados não forem suficientemente adequados para convocar a reunião de Chanceleres, qual é o inconveniente de deixá-la, depois dessa data, sem efeito ou pospô-la? Mas, se não o fizermos antecipadamente, posso garantir, Presidenta, com base na experiência que temos tido ao longo de vários anos, que se não for feito com tempo, finalmente o Conselho de Ministros vai acabar empobrecido pela ausência de uma quantidade de Chanceleres com uma agenda bem complexa.

Isto é, insisto mais uma vez no conceito, estamos tentando dar continuidade ao trabalho, estabelecer um prazo realista para que assistam os Chanceleres e, em função disso, poder convocar também os Representantes ligados aos processo de integração na região e eu sei que, no que resta do ano, no tocante à Argentina e, conforme vi na agenda, isso envolve, no mínimo, os países do MERCOSUL.

Presidenta, pensemos, já que estamos tão perto da Cúpula Ibero-Americana, 5 e 6 de novembro. Para 7, 8 e 9 de novembro, foi transferida, por terceira vez, a reunião União Européia – MERCOSUL em Brasília. Depois disso, temos em 8 e 9 de dezembro, na Bolívia, a Cúpula Sul-Americana. Depois disso, temos em 15 e de dezembro, no Brasil, a Cúpula do MERCOSUL. Se a senhora vir essa agenda e os preparativos que tudo isso significa, além de outras reuniões periféricas de grupos, etc., é materialmente impossível fazer uma reunião daqui até o fim do ano.

Portanto, rogo-lhe que não pense que isto é falta de vontade, ao contrário, é vontade, mas pragmaticamente dirigida. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: Obrigada, Embaixador. Não penso que seja falta de vontade, a preocupação não é que a reunião do Conselho não seja empobrecida pela falta de Chanceleres, mas se seja empobrecida pela falta de conteúdo. Que façamos uma reunião para a eleição do Secretário-Geral e que não possamos atingir nosso objetivo principal que é o progresso do Espaço de Livre Comércio.

Não creio que haja qualquer problema, de acordo com o que sinto aqui, com estabelecer uma data e que o façamos o quanto antes. Não é isso, se não for possível, então não é. Creio que ainda haveria possibilidades, são dois ou três dias alguns Vice-Ministros estão mais perto do que outros, mas sim teríamos, como disseram vários colegas aqui, que estabelecê-lo na primeira ocasião e, quando estabelecemos a data da reunião do Conselho de , também o façamos com a de Altos Funcionários.

Se não houver mais comentários a esse respeito, pediríamos... Pois não, tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Presidenta, obrigado. Desculpe que volte a interromper, mas eu gostaria de resgatar a sugestão do Brasil quanto a tomarmos duas datas tentativas, 22 e 29 de outubro para consultar as Chancelarias. O que sugiro como segundo procedimento disso tudo, Presidenta, assim que tenhamos confirmada a data da reunião do Conselho de Ministros, poderemos fazer uma sessão de trabalho, mesmo no âmbito do grupo de Alternos, etc. Mas com esse prazo, fazer um cronograma de trabalho para atrás e, então, estabelecer a data da reunião dos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, que também teria de ser feito logo, e creio que abril ou maio do próximo ano seria uma boa escolha. Obrigado.

PRESIDENTA: Sim, Embaixador. Não me deixou terminar meu resumo, eu estava dizendo exatamente isso. Segundo os comentários de vários dos Representantes, e minha

intenção era solicitar à Secretaria que estabelecesse essas datas, verificasse as reuniões na região para que os Chanceleres pudessem participar nas datas propostas e nos fizesse uma proposta na seguinte ocasião que tratássemos o tema, incluindo a idéia de estabelecer uma data para a reunião de Altos Funcionários.

Não sei se há mais comentários.

Não, portanto, solicitamos à Secretaria que verifique quais seriam as datas mais convenientes para a celebração destas reuniões.

7. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Integração Física e Logística.

Passo ao próximo assunto, que é o Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Integração Física e Logística. Para isso, ofereço a palavra à Delegação Permanente do Brasil para que nos informe os resultados do Grupo de Trabalho. O Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Hadil Fontes de Rocha Vianna): Muito obrigado, senhora Presidenta.

Durante este semestre, o Grupo de Trabalho sobre Integração Física e Logística reuniu-se em 24 de julho e em 4 de outubro. Nas duas reuniões do Grupo de Trabalho foi revisado o estado das atividades V.5 a V.8 do Programa de Atividades 2006, cuja execução dependia da obtenção do financiamento do BID.

A Secretaria-Geral apresentou para sua consideração o glossário de termos logísticos 2006, e o sistema de informação para a preparação da carga, o SIPCA, e foi examinada a proposta do Programa de Atividades do Grupo de Trabalho sobre Integração Física e Logística para 2007.

Quanto às atividades V.5 e V.6 referentes, respectivamente, à elaboração e à apresentação do mapa logístico dos países da ALADI e à elaboração e manutenção atualizada de um índice latino-americano de competitividade em transporte e logística, o Grupo de Trabalho acordou recomendar que, no segundo semestre de 2006, essas atividades não continuem com seu cumprimento ligado à obtenção do financiamento do BID.

O Grupo também acordou buscar novas opções de financiamento e de colaboração para suas execuções como, por exemplo, através da Associação Latino-Americana de Logística.

As Representações resolveram também sugerir ao Comitê de Representantes que aprove a inclusão dessas duas atividades em seus novos termos de referência na proposta de programa de atividades 2007 da Associação.

No tocante ao sistema de informação para a preparação da carga, o Grupo de Trabalho acordou sugerir ao Comitê de Representantes sua inclusão no *site* da Associação por um período de prova, com acessos seletivos e com a capacidade de receber e incorporar contribuições e sugestões para ratificar e/ou retificar seu conteúdo e estrutura.

No tocante ao glossário de termos logísticos, o Grupo de Trabalho acordou sugerir ao Comitê de Representantes sua inclusão no *site* da Associação, e em português, por um período de prova, com acessos seletivos e com a capacidade de receber e incorporar contribuições e sugestões *on-line* para ratificar e/ou retificar seu conteúdo. Foi acordado sugerir que sejam adotadas as medidas necessárias, inclusive de caráter financeiro, como

a provisão de recursos no orçamento da Associação para 2007, com vistas a garantir a tradução de todo o conteúdo do glossário para a língua portuguesa.

Quanto à atividade V.7, que trata da elaboração de um modelo metodológico para implementar um sistema de dados uniforme nos portos da região, o Grupo de Trabalho resolveu solicitar à Secretaria-Geral a reformulação da denominação e do alcance da atividade, de forma que seja possível começar a fazer trabalhos de pesquisa, informação de rede de conhecimentos tendentes a redesenhar os documentos usados nos portos da região com vistas a uniformizá-los.

Com essas modificações, resolveu-se sugerir que essa atividade fosse incluída na proposta de Programa de Atividades 2007 da Associação com sua execução dependente da obtenção de cooperação externa.

Sobre a atividade V.8, referente à implementação de um Centro Regional de Atenção e Apoio remoto para o comércio internacional, o Grupo de Trabalho tomou conhecimento de que em sua última reunião realizada recentemente, o Grupo de Trabalho de Forças Produtivas concordou em assumir a coordenação dessa atividade, cujo conteúdo será reformulado pela Secretaria-Geral.

Finalmente, no tocante à proposta de Programa de Atividades da área de integração física e logística para 2007, o Grupo de Trabalho resolveu sugerir a aprovação dessa proposta, fazendo as seguintes precisões: que a colaboração prevista na atividade 11, referente à segunda fase do diagnóstico sobre o atual marco normativo e operacional aplicável na região em matéria de facilitação aduaneira fosse de caráter externo, sem precisão específica de procedência, que seja adaptada à denominação e ao alcance da atividade 14, relativo ao Estudo para determinar o impacto do comércio seguro na facilitação aduaneira regional, para que também considere a análise do impacto do comércio seguro ligado aos acordos e tratados assinados e em negociação ao amparo do Tratado de Montevideu 1980. Detalhou que essa análise terá de ser feita com recursos próprios da Secretaria-Geral e que na mesma proposta seja feita a reformulação da atividade V.7 do Programa de Atividades 2006.

Senhora Presidenta, se não houver manifestações em contrário nesta reunião do Comitê, eu, como Coordenador do Grupo, proporia que esse relatório fosse levado ao conhecimento da Comissão de Orçamento por Programas para as incorporações sugeridas pelo Grupo. Muito obrigado.

PRESIDENTA: Agradecemos muito à Representação do Brasil.

Submeteria à consideração do Comitê este relatório e a proposta do Coordenador de enviar este relatório à Comissão de Orçamento por Programas para sejam levadas em conta as propostas ali apresentadas.

Se não houver comentários, entendo que o Comitê concorda que seja encaminhado este relatório à Comissão de Orçamento por Programas.

Muito obrigada.

8. Assuntos Diversos.

Passamos ao tema Assuntos Diversos. Ofereço a palavra.

O Secretário-Geral solicitou a palavra para assuntos diversos.

SECRETÁRIO-GERAL: Obrigado, senhora Presidenta.

Trata-se de informar sobre as atividades cumpridas pela Secretaria-Geral e, em particular, pelo Secretário-Geral em diversos eventos. Primeiro, devo assinalar que no dia 4 de setembro participamos dos atos comemorativos dos 70 anos da União Industrial Paraguaia, convidados por essa instituição, e lá tivemos chance fazer uma palestra sobre o a integração regional, situação atual e perspectivas.

De 12 a 15 de setembro deste ano participamos, como Observador, das reuniões do Sexagésimo Primeiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, na primeira semana de sessões desse órgão. Nesse período ocorreu um diálogo de alto nível sobre a Migração Internacional e o Desenvolvimento e, em particular, pudemos assistir como Observadores a dois dos módulos estabelecidos: um deles na quarta-feira, dia 13 de setembro, sobre a Dimensão Regional da Migração Internacional e o Desenvolvimento organizado pelo Escritório em Nova York das Comissões Regionais e a Organização Internacional para as Migrações –OIM – e na sexta-feira, dia 15, também pudemos assistir como Observadores ao módulo sobre Iniciativa sobre a Migração Internacional e o Desenvolvimento, também organizado pela Organização Internacional para as Migrações.

Também pudemos nos reunir com a senhora Presidenta da Assembléia Geral, a senhora Sheikha Haya Rashed Al-Khalifa, e essa entrevista serviu de marco para visualizar a temática da Assembléia Geral, seu trabalho para o ano iniciado neste Sexagésimo Primeiro Período e, também, ao mesmo tempo, informar sobre as atividades de nossa Associação.

Terceiro, a senhora Presidenta, de 17 a 23 de setembro, por convite e responsabilidade da Fundação Korea, fizemos uma visita oficial à República da Coreia. Nessa ocasião, pudemos fazer, na Universidade Nacional de Seul, uma palestra intitulada “Uma visão sobre globalização e integração desde a América Latina”, cujo texto em espanhol e em inglês está disponível no *site* de nossa Associação.

Tivemos uma reunião algo extensa com o senhor Lee Kyu-Hyung, Vice-Ministro das Relações Exteriores e do Comércio, em 19 de setembro. Nessa ocasião, o Chanceler estava em Nova York devido aos trabalhos prévios ao que depois resultaria em sua eleição como Secretário-Geral das Nações Unidas.

Tramitamos naquele momento a solicitação oportunamente formulada de cooperação técnica em equipamentos de videoconferência para a Secretaria-Geral da ALADI e, a esse respeito, tenho grande alegria de informar este Corpo que foi recebida, da Embaixada da República da Coreia, a Nota COR/06/43, de 5 de outubro, por meio da qual comunica que o Governo desse país resolveu prover 30.000 dólares em dinheiro e 28.000 dólares em equipamentos para a instalação do equipamento solicitado de videoconferência. Quero assinalar, portanto, que temos aqui outro nível de cooperação, de um país Observador junto à ALADI que tenho alegria de destacar.

Por último, de 2 a 4 de outubro deste ano participamos, por convite do CELARE e da Fundação Konrad Adenauer, de um seminário intitulado “Relações Euro-Latino-Americanas da Cúpula de Viena à Cúpula de Lima; projeções das Presidências europeias da Finlândia e da Alemanha: Linhas gerais desde a América Latina”, em Santiago do Chile, na data assinalada. O tema que tivemos que tratar foi o livre comércio entre a União Europeia e a América Latina e o Caribe, com uma exposição focada em “Da Cúpula de Viena à Cúpula de Lima”.

Nessa ocasião, pudemos fazer uma visita protocolar ao Ministro das Relações Exteriores do Chile, o Chanceler Alejandro Foxley, e tivemos uma reunião - almoço de trabalho, com o Subsecretário das Relações Exteriores, o senhor Alberto Van Klaveren, bem como, na tarde do mesmo dia, com o Diretor Geral das Relações Econômicas Internacionais do Chile, Direcon, senhor Carlos Furche.

É tudo o que queria informar a este Corpo. Obrigado.

PRESIDENTA: Muito obrigada, Secretário-Geral, pelo completo relatório.

Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant): Obrigada, Presidenta.

Eu ia me referir a outro assunto e não ao do Secretário-Geral.

PRESIDENTA: Pois não.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant): Apenas para informar e fazer um reconhecimento à Associação na pessoa de dois funcionários que nos acompanharam a uma reunião de trabalho da Comunidade Sul-Americana que foi realizada na quinta-feira, dia 12, e na sexta-feira, dia 13, sobre integração financeira.

Era um Grupo de Trabalho para o grupo de reflexão sobre a Comunidade Sul-Americana e tivemos o apoio de funcionários desta Associação para informar e passar todo o conhecimento sobre a situação do Convênio de Garantias e Pagamentos Recíprocos da ALADI, que é um mecanismo, um instrumento que usamos no comércio intra-regional, e sobre a situação do comércio intra-regional.

Acreditamos que foi um apoio importante e gostaríamos de destacá-lo, porque creio que uma das contribuições de nosso trabalho articulado, coordenado e complementado é essa. Por isso queria fazer este reconhecimento a esses dois funcionários da Associação e à contribuição da Associação nesse sentido. Muito obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA: Agradecemos muito à Embaixadora da Venezuela por essa informação. O Embaixador da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidenta. De fato, eu volto um passo atrás: queria me referir a um dos assuntos informados pelo Secretário-Geral.

Considero que temos de valorizar adequadamente este esquema de nova abertura de cooperação com a Coréia. Isso pode nos ajudar a resolver assuntos orçamentários que vão desde requerimentos feitos pelo Grupo de Comércio Eletrônico, etc., para montar uma questão de infra-estrutura ligada a isto tudo e, essencialmente, deveria nos mostrar que há um caminho adicional para percorrermos além do que percorremos até hoje.

Eu creio que deveríamos analisar este assunto em maior profundidade, porque significa que a cooperação, quando é bem direcionada, quando é bem orientada, tem resultados concretos, que resultam em uma maior eficiência do trabalho da Organização e, a mesma coisa que ocorreu com a Coréia poderia ocorrer com vários países Observadores se fizéssemos um trabalho mais adequado. Faz muito tempo que estamos assinalando isto.

Por isso foi criado um Grupo de Trabalho para que se ocupasse da cooperação, que finalmente acabou funcionando com plenitude; no entanto, acho que é importante destacar este resultado e tomá-lo como um sinal de que o caminho pode funcionar. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: Muito obrigada, Embaixador.

Ofereço a palavra, caso haja algum comentário a respeito do que foi falado ou algum outro ponto para Assuntos Diversos.

Não havendo mais comentários, encerra-se a sessão. Muito obrigada a todos.
